

## EDITORIAL

Aluizio Alves Filho  
Leonardo Petronilha



O próximo número de nossa revista (34), a sair em março, será inteiramente dedicado a artigos sobre o eixo temático: "Lulalá: Diagnósticos e Prognósticos". Solicitamos contribuições. Favor remetê-las até o fim do mês de fevereiro.

Mas quem tiver um bom artigo na gaveta sobre qualquer tema compatível com as linhas de publicação da revista e quiser nos enviar para exame por parte do nosso Conselho Consultivo e Editorial, agradecemos. Nossa revista não é de grupelho e sim aberta a contribuições qualitativas fruto do trabalho honesto de pesquisadores de diferentes universidades, faculdades, formações acadêmicas, escolas e tradições de pensamento. Fazemos questão de nos apartarmos, pela qualidade, de uma certa tendência que vem aflorando nas seções de "Opinião" de alguns jornais da chamada "grande imprensa", onde o jornalismo opinativo está sendo substituído pelo jornalismo "xingativo".

Estão surgindo pessoas que obtêm espaço nobre na mídia – talvez por terem as costas quentes – e que se escondendo por detrás de títulos estampados após o seu nome, usam os espaços com que são agraciados, não para analisar algo do interesse público e de acordo com a formação que evocam, mas para se vangloriar e difusamente ofender, intimidar e xingar os que cometem o crime de pensar diferente deles. Ora, porque não xingam na frente de um espelho, olhando para a própria cara? Nós, de *www.achegas.net* somos pelo contraditório, pelo respeito às diferenças e pela divulgação de conhecimentos alicerçados em pesquisa séria e sistemática. É com os olhos voltados para esses postulados que, no mês do carnaval, a moda das antigas Escolas de Samba, nossa revista – publicando material sério – PEDE PASSAGEM!

Quanto a presente edição de *www.achegas.net*, número 33, começamos pela apresentação de dois artigos cuja natureza é de caráter comemorativo a medida em que o propósito de ambos é o de assinalar passagem de centenário e de bicentenário, respectivamente. Referimo-nos a "*Rui Barbosa, o 'Águia de Haia': um breve estudo em homenagem ao centenário de sua participação na segunda Conferência de Paz de Haia*", texto de Augusto Zimmermann, PhD em Direito por Monash University (Austrália) e Associate Lecturer, Murdoch University, no citado país; e a "*Notas sobre o bicentenário d'A Fenomenologia do Espírito, de Hegel*", texto de Ubiracy de Souza Braga, Doutor em Ciências pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e Professor da Coordenação do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Ceará.

Rui Barbosa e Hegel são nomes por demais consagrados no campo intelectual para necessitar que tenhamos maiores considerações a respeito. O artigo de Zimmermann e o de Braga são bastante oportunos e – quando comparados – escritos a partir de posturas metodológicas e ideológicas polares. Publicá-los faz parte da tradição e do espírito de nossa revista, plural por excelência.

Outros artigos que compõem o número 33:

\* Antonio Marcelo Jackson F. da Silva. *Os dilemas do liberalismo no pensamento de Tavares Bastos*.

Trata-se de um bem fundamentado texto onde o autor, Doutor em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro e Professor da

Faculdade de Ciências Econômicas de Valença e do Centro Universitário Geraldo di Biase (Volta Redonda), questiona o simplismo com que o pensamento político de Tavares Bastos vem sendo entendido por diversos estudiosos que o tem considerado como sendo uma mera transposição do modelo liberal de corte anglo-saxão para o nosso país. Chamando a atenção para a influência de autores como Rousseau sobre Tavares Bastos e valendo-se de ferramentas de trabalho originais como “utilitarismo instrumental”, Antonio Marcel lança novas luzes sobre a questão.

\* Guilherme Sandoval Góes. *Pax americana e doutrina Bush: dilemas da sociedade internacional na era pós-bipolar.*

Capitão-de-Mar-e-Guerra, membro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, doutorando em Direito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e professor do Curso de Direito da Universidade Estácio de Sá, o autor deste artigo nos brinda com um instigante estudo sobre o complexo contexto mundial que se seguiu ao fim da Guerra Fria. O autor coloca em xeque a propalada tese de que a incontestável superioridade militar dos Estados Unidos automaticamente asseguraria sua supremacia econômica e alinhamento cultural internacional, realizando o que Francis Fukuyama qualificou como fim da história. O autor examina também a chamada Pax Americana e a doutrina Bush, preocupando-se com o que tal doutrina significa para os Direitos Humanos, o Direito Internacional e as liberdades civis.

\* José Victor Regadas Luiz. *“Estado de exceção como regra”: o impasse contemporâneo à resistência política no pensamento de Giorgio Agamben.*

Neste inquietante texto o autor, mestre em Ciência Política no IUPERJ, com base em análises do filósofo italiano Giorgio Agamben, reflete sobre uma questão candente do nosso tempo, questão que torna a democracia cada vez mais trôpega no país que é o centro hegemônico do mundo contemporâneo, aonde as liberdades civis vêm sendo mais e mais precarizadas em nome da segurança. Em decorrência o paradigma do estado de exceção vai ficando o pé como regra e o fantasma do triunfo do famigerado Big Brother – personagem de George Orwell, em 1984 - “controlador de todos os indivíduos”, vai se corporificando. Interessante observar que o artigo de Sandoval Góes e o de Regadas Luiz, afunilam numa mesma direção: a de que estejamos correndo o risco de nos tornarmos internacionalmente prisioneiros de um moderno e apavorante hobbesianismo.

\* Leonardo Soares dos Santos. *Laços em movimento: as ligações dos posseiros do sertão carioca com outros movimentos sociais (1945-1964)*

O autor apresentou originalmente este trabalho, aqui em versão ligeiramente modificada, no *I Colóquio sobre Questão Agrária*, evento realizado no campus de Gragoatá, em Niterói, sob a chancela do Departamento de História da UFF, onde cursa o Doutorado. Trata-se de uma bem documentada investigação sobre "o processo de produção de redes de aliança por parte das lideranças e mediadores do movimento dos posseiros do Sertão Carioca (antiga zona rural da cidade do Rio de Janeiro) com outros movimentos sociais".

No anexo do número 33, [www.achegas.net](http://www.achegas.net) dá curso a 4 (quatro) resenhas que nos foram enviadas por Richard Blanco Peck, Ph.D. em Ciência Política pela Florida State University e professor da Universidad de Puerto Rico.

Além das resenhas, no anexo incluímos "*Um olhar sobre a cidade de Manaus*", lançado por Cristiana Maria Petersen Grobe – arquiteta e urbanista formada no Centro Universitário Moura Lacerda (Ribeirão Preto/SP). Texto que ganha uma dimensão transcendental no momento em que o Jornal do Brasil publica um caderno especial intitulado: "Amazônia em Perigo" (JB, 28/01/2007), recolocando na ordem do dia um primado nacionalista: "A Amazônia é nossa".

Ainda colaboraram diretamente nesta edição a escritora Vera do Val (com a revisão) e Marcio Malta (Nico) com o desenho na abertura. Atualmente Nico prepara dissertação de mestrado em Ciência Política, no IFCS-UFRJ, sobre tema relacionado ao papel da charge política.

Colaborações e sugestões são bem-vindas.